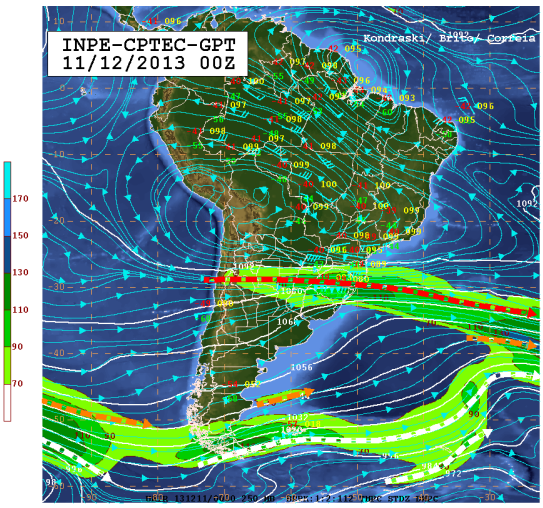
Análise Sinótica

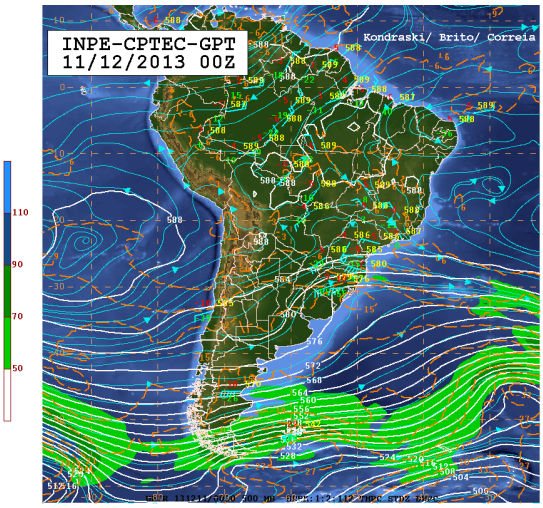
11 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



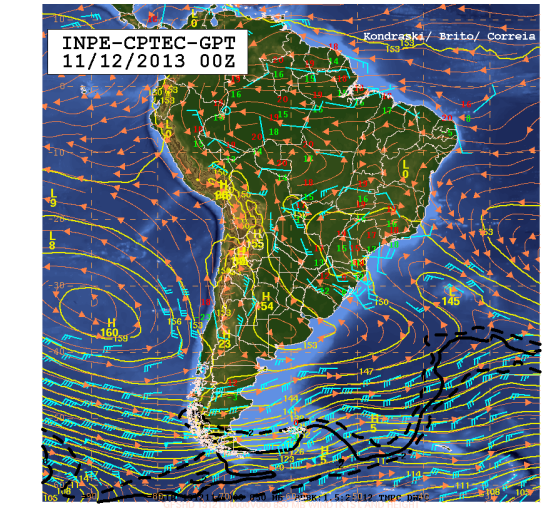
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 11/12, nota-se a presença de uma ampla área de alta pressão atuando pelo norte e nordeste da Argentina, Paraguai e grande parte do Brasil. Na borda nordeste desta área anticiclônica o predomínio é da circulação ciclônica com um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado em torno de 03°N/49°W. A combinação de ambas as circulações, anticiclônica e ciclônica, gera difluência no escoamento que abrange parte do setor oeste da Região Norte e países limítrofes a esta área. Esta difluência gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para a camada baixa da troposfera que, aliada a termodinâmica favorável, resulta em formação de nuvens e convecção, mesmo que forma isolada, em sua área de atuação. Um cavado no Atlântico e a leste dos Estados da BA e PE. Este sistema se estende do VCAN comentado anteriormente. O Jato Subtropical (JST) contorna a borda sul da ampla área anticiclônica comentada acima e passa pelo norte da Argentina, norte do Uruguai, parte do Sul do Brasil e Atlântico adjacente. Um cavado é visto sobre o continente próximo ao Uruguai e RS, que advecta vorticidade ciclônica para sua vanguarda e, também, nesta área há forte difluência no escoamento e este padrão favorece a instabilidade neste setor. O ramo norte do Jato Polar (JPN) contorna este cavado sobre o Atlântico. O ramo sul do Jato Polar (JPS) está presente do Estreito de Drake ao Atlântico até, aproximadamente, 44°S onde contorna uma ampla área com circulação ciclônica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 11/12, é possível notar uma área de circulação anticiclônica atuando sobre parte do Nordeste do Brasil. Circulações ciclônicas (cavados) é vista sobre as Regiões Norte e Sul do Brasil. Entre essas Regiões, no Centro-Oeste do Brasil, há também circulação ciclônica mais de forma desconfigurada. Também há cavados invertidos sobre parte das Regiões Sul e Sudeste, que aliados ao aquecimento diurno, favorecem o desenvolvimento de nuvens e convecção, principalmente, a partir da tarde. O cavado sobre a Região Sul do Brasil e que se estende para o interior do Brasil, o qual advecta vorticidade ciclônica para sua vanguarda e que favorece a formação de um canal de umidade entre o Paraguai, PR e SP, principalmente. A temperatura pelo centro da Argentina fica em torno de -03°C e -12°C, ar frio associado a este cavado, além disso, há ventos intensos e gradiente de geopotencial neste setor, o que indica uma área baroclínica. Outras áreas com forte baroclinia associada atuam no Pacífico, extremo sul da América do Sul e Atlântico, área onde atuam os sistemas frontais transientes em superfície.

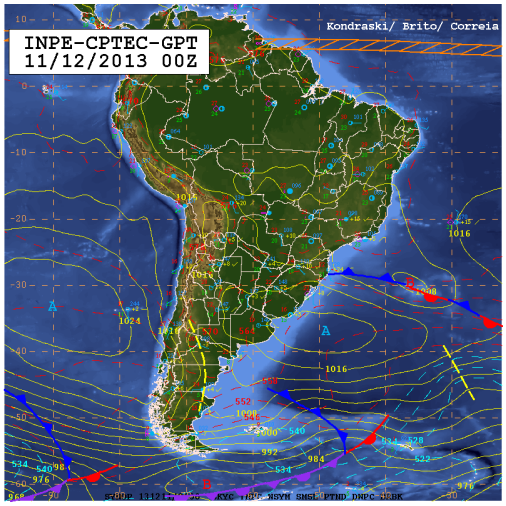
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00Z do dia 11/12, nota-se que a circulação associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) influencia grande parte do Brasil, inibindo a formação de nebulosidade significativa. Também um centro de circulação anticiclônica é observado em torno de 10°S/62°W. Na faixa norte do Nordeste, do PA, do MA, Ilha do Marajó e AP, observam-se ventos de sudeste/leste associados aos alísios que adentram no continente, trazendo umidade do oceano e formando algumas nuvens em parte destas áreas. Uma circulação anticiclônica domina o escoamento entre o centro-norte e nordeste da Argentina, Uruguai, sul do Paraguai e RS, deixando o tempo estável neste setor. Porém, o fluxo de noroeste sobre a Bolívia, norte do Paraguai e MS advecta ar quente e úmido oriundo da região amazônica de encontro da Região Sudeste. A isoterma de zero grau esta presente no Estreito de Drake, extremo sul da América do Sul e no Atlântico e até, aproximadamente 39°S, o que indica a presença de ar frio nesta área.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

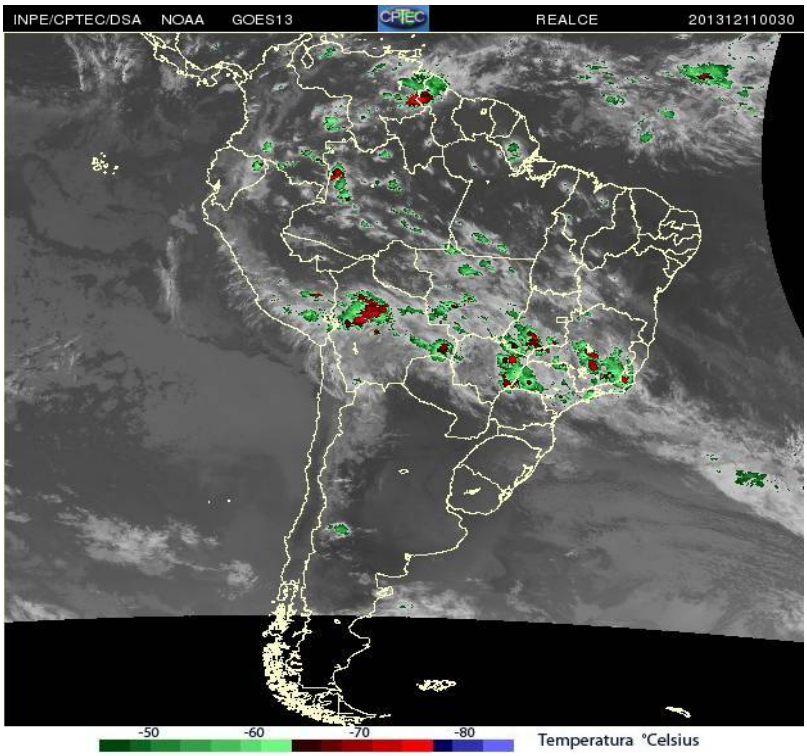
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 11/12, observa-se uma onda frontal subtropical no Atlântico e a leste da Região Sul, cujo ramo frio atua nas proximidades do litoral sul de SC e a sul da capital desse Estado. Na retaguarda desse sistema se observa o núcleo da alta pressão pós-frontal atuando entre a província de Buenos Aires (Argentina), sul do Uruguai e oceano Atlântico, com valor de 1020 hPa. Uma frente fria atua a leste da Ilhas Malvinas e tem um ciclone em oclusão no Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1016 hPa, a leste de 20°S/30°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa centrada em aproximadamente 33°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/08°N no Pacífico e por volta de 05°N/07°N no Atlântico.

Satélite

11 December 2013 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (quarta-feira, 11/12), o destaque da previsão será a formação da primeira Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) do mês de dezembro, principalmente entre o MT, GO, MG, RJ e ES. Nas áreas entre o norte e nordeste de SP, RJ, sul do ES, centro-sul de MG, Triangulo Mineiro e sul do ES, haverá condição de acumulados significativos. Nesse dia, o alto calor, elevada umidade relativa do ar e uma massa de ar instável produzirá condições de pancadas de chuva isoladas em grande parte das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, além do oeste do Nordeste do Brasil. A ZCOU deverá se estender até o início deste final de semana (sábado, 14/12). Em grande parte do leste da Região do Nordeste do Brasil o tempo ficará com sol entre nuvens.

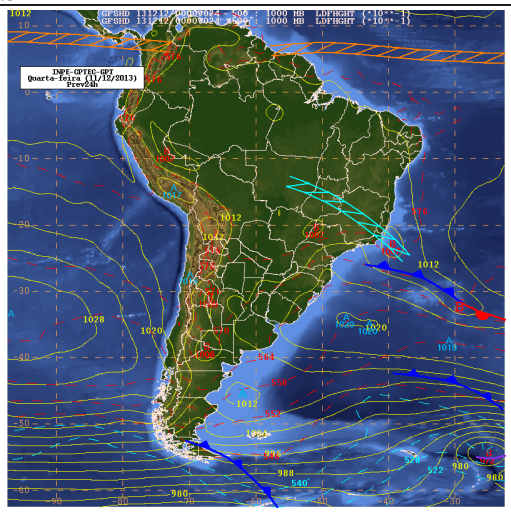
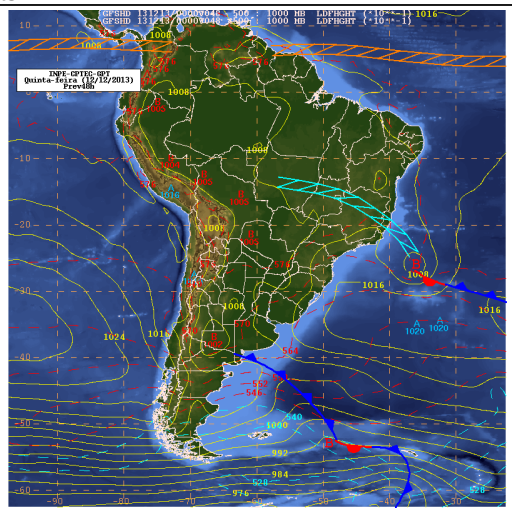
Na quinta-feira (12/12) a formação de um sistema frontal a leste da Região Sudeste do Brasil, cuja frente fria se posicionará sobre o oceano a leste do ES, favorecerá a manutenção da ZCOU. Nesse dia, os acumulados pluviométricos significativos deverão se estabelecer, principalmente, em MG, RJ e ES. Nesse dia, os modelos numéricos (GFS, ETA15, BRAMS 5km e T299) em geral estão mostrado a formação de uma baixa pressão frontal sobre o oceano a leste da Região Sudeste do Brasil, exceto o modelo G3DVAR.

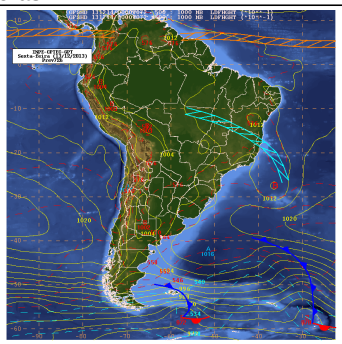
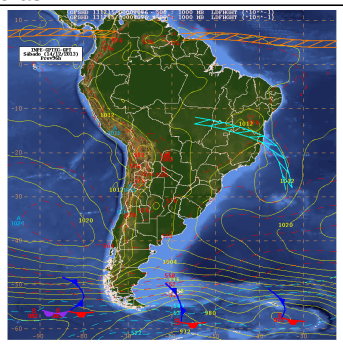
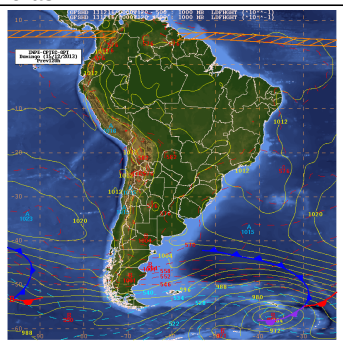
Na sexta-feira (13/12) devido à atuação e passagem de uma área de baixa pressão (cavado) áreas de instabilidades serão formadas entre o Paraguai e parte da Região Sul do Brasil, assim serão observadas pancadas de chuva à tarde, principalmente. Também durante o final de semana (13 e 14/12) haverá chance de pancadas de chuva no período da tarde devido à atuação de áreas de baixa pressão entre o Paraguai e parte da Região Sul do Brasil.

No sábado (14/12) a ZCOU começa a enfraquecer e, no domingo (15/12), embora a ZCOU não esteja atuando ainda permanecerá um canal de umidade entre as Regiões Norte e Centro-Oeste, além de MG e da BA, principalmente. Este canal de umidade permanecerá até o início da próxima semana.

Elaborado pela Meteorologista Bruno Miranda

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas